



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 12 – 15/03/2021

Destaques da Casa



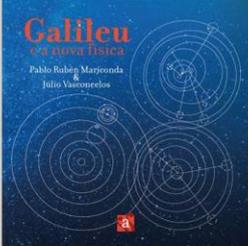
Hômem: Destruturado para se Encontrar

Projeto **DHISSENTO**
Debates em História,
Epistemologia e Estudos
Sociais das Ciências

Gravuras: Susana Corrêa

Live de Lançamento do Livro:
**Galileu e a
Nova Física**

Sexta-feira, 19/03, 14h,
Canal TeHCo-USP no YouTube



**Galileu
e a Nova Física**
Pablo Rubén Mariconda
Júlio Vasconcelos



Pablo Rubén Mariconda
Professor titular do departamento de Filosofia
da FFLCH-USP e fundador/ presidente da
Associação Filosófica Scientiae Studia.

Grupo de Teoria e História dos
Conhecimentos – IF-USP
<https://portal.if.usp.br/tehco/>

TeHCo * USP

Nesta sexta-feira, dia 19/03, o TeHCo retoma as atividades do **Projeto DHISSENTO, Debates em História, Epistemologia e Estudos Sociais das Ciência**. Abrindo nossos seminários, agora no formato de *lives* em nosso canal no YouTube, temos a honra de receber o Prof. Pablo Rubén Mariconda, que apresentará seu novo livro **Galileu e a Nova Física**, escrito em parceria com o Prof. Júlio Vasconcelos.

O Prof. Mariconda é um dos maiores especialistas em Galileu, tendo traduzido ao português sua principal obra, os **Diálogos sobre os Dois Máximos Sistemas de Mundo Ptolomaico e Copernicano**, reeditado pela Scientia Studia em parceria com a editora

34. Ele possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1971), mestrado em Filosofia da Ciência pela Universidade de São Paulo (1979) e doutorado em Filosofia da Ciência pela Universidade de São Paulo (1986). A partir de 2005, é Professor Titular de Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo. Fundou em 2003 a revista *Scientiae Studia* – Revista Latino-Americana de Filosofia e História da Ciência, da qual foi o editor chefe. Fundou em 2004 a Associação Filosófica *Scientiae Studia* para dar apoio às atividades editoriais da revista e da Coleção de Estudos sobre a Ciência e a Tecnologia. Tem atuado nas áreas de Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia, dedicando-se principalmente aos seguintes temas: Revolução científica dos séculos XVI e XVII (com especial ênfase em autores como Copernico, Bruno, Kepler, Galilei, Descartes, Huygens e Newton); Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX; Valores cognitivos e valores sociais na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico; Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. É atualmente coordenador do Grupo de Pesquisa em Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia, sediado no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP).

Confira as atividades e contribuições da *Scientiae Studia* em seu site:

<http://www.scientiaestudia.org.br/>

Canal TeHCo USP no YouTube:

<https://www.youtube.com/channel/UC8kmKR65uMOMTfKEmFdD3jQ>

Lembranças do BoTeHCo:

No último ano foi realizado o ciclo **Por que Confiar nas Ciências: Epistemologias para o Nosso Tempo**, que contou com 20 *lives*, realizadas entre os meses de outubro e dezembro. Nele, o Prof Mariconda contribuiu com a comunicação **Sobre as Relações entre Conhecimento e Ignorância**. Veja, ou reveja, a apresentação no seguinte link de nosso canal:

<https://www.youtube.com/watch?v=iKT1Dc-OZkY>

Prof. Dr. Ivã Gurgel - O Papel da História das Ciências frente à Crise da Modernidade

Desafio: como defender uma especificidade epistemológica das ciências sem perder de vista sua historicidade?

Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - IF-USP
portal.if.usp.br/tehco/

TeHCo * USP

1:55:16 / 3:09:04 Role para ver detalhes

Prof. Dr. Ivã Gurgel inicia o I Ciclo de Seminários do grupo HSSE: “O papel da História das Ciências frente à crise da Modernidade”

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

*Em comemoração a seu aniversário de 10 anos na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), o grupo multidisciplinar **HSSE – História das Ciências na Educação Científica**, coordenado pela Profa. Thaís Cyrino de Mello Forato, está realizando o I Ciclo de Seminários da atividade de extensão **Diálogos possíveis entre a história, a filosofia e a sociologia das ciências e o ensino de ciências**.

O ciclo foi iniciado no dia 03 de março, com a participação do líder do TeHCo, Prof. Ivã Gurgel. O professor realizou uma fala intitulada **O papel da história das ciências frente à crise da modernidade**, resumida abaixo.

Na primeira parte, Gurgel inicia uma discussão sobre o papel da história das ciências no ensino. Trazendo os principais aspectos de sua reflexão publicada no editorial do Caderno Brasileiro de Ensino de Física no ano passado (v. 37, n. 2), **Reflexões Político-Curriculares sobre a Importância da História das Ciências no Contexto da Crise da Modernidade**, o professor evidencia que a importância e o papel da história das ciências no ensino depende, sobretudo, da perspectiva curricular que é adotada. Nesse sentido, podem ser adotadas diferentes ênfases: formal, epistemológica-conceitual, filosófica-cultural, em habilidades científicas, no cotidiano, em questões socio-científicas/relações CTS(A), ou identitária. Para cada uma, a história das ciências terá diferentes graus de importância e papéis. Na última ênfase, destaca que a ciência geralmente não é considerada, pelos estudantes, como algo representativo da identidade cultural brasileira. Sinaliza que a história das ciências pode contribuir para a construção de uma nova identidade dos estudantes nesse sentido, conforme discute em seu artigo **The role of cultural identity as a learning factor in physics: a discussion through the**

role of Science in Brasil, publicado em 2014 na *Cultural Studies of Science Education* (v. 11, n. 2) com a coautoria de Mauricio Pietrocola e Graciella Watanabe.

Finalizando a primeira parte de sua fala, Ivã continua a reflexão comentando que, para além dos diferentes papéis que a história das ciências pode ter no ensino, a própria história das ciências pode ter diferentes enfoques e recortes. A atividade científica pode ser estudada em múltiplos contextos: científico, intelectual, cultural, social, político e econômico. Analisar cada um dos contextos demanda a mobilização de diferentes referenciais. Um exemplo de possibilidade para a escrita da história das ciências é seu artigo **The Writing of the History of Science from the Notion of Scientific Field**, publicado em 2020 em parceria com Graciella Watanabe, pesquisadora da UFABC especializada em Pierre Bourdieu, principal autor mobilizado no artigo.

Mediante troca com os participantes, sobretudo com as professoras Thaís Forato e Cibelle Silva, o professor oferece uma analogia para a pesquisa em história das ciências: é como se fosse possível utilizar diferentes cores de luz para iluminar um objeto (como uma pintura em aquarela, exemplo dado por Forato para destacar a impossibilidade de demarcações bem delimitadas dos contextos). Cada cor de luz é capaz de destacar determinados aspectos do episódio histórico estudado, porém, o principal ponto é que, nessa analogia, não há uma luz branca capaz de identificar todas as nuances e chegar a uma descrição histórica “completa”.

A segunda parte da fala do professor Ivã direcionou a discussão para o contexto atual e os desafios enfrentados perante a crise da modernidade. Para isso, explicita o que se entende por modernidade a partir de diferentes pontos de vista – macrossocial (industrialização, urbanização, hegemonia do capitalismo); político (democracias liberais; pressuposição da igualdade entre indivíduos e do bom funcionamento das instituições); filosófico (projeto iluminista, pautado na racionalidade). Porém, isso tudo passa a ser questionado a partir dos resultados de uma sociedade tecnocrática, a exemplo do desenvolvimento de armas nucleares, desigualdades sociais e o assassinato de pessoas por sua cor de pele por mecanismos do próprio estado.

Assim, instaura-se a crise da modernidade como um espaço de criação e produção de mudanças, impulsionado pela recente facilidade de acesso a informações, porém, também dando origem a fenômenos como o das *fake news*. O professor destaca que a crítica à modernidade se dá em duas “modalidades”, uma que busca a reforma da modernidade, reconhecendo seus limites, e outra que propõe a revolução, promovendo uma ruptura. Menciona como alguns autores como Latour e Habermas se localizam nesse debate e defende que o caráter inconcluso da modernidade foi o que permitiu o surgimento de sua antítese, sendo que modernidade e “a/de-modernidade” convivem simultaneamente na tensão de reafirmar e romper com valores modernos (por isso, não utiliza o prefixo “pós”, que daria a ideia de que a pós-modernidade viria *depois* da modernidade). Aqui, aborda a ideia de pós-verdade como um rompimento com a verdade, porém, partindo de uma concepção demasiadamente objetiva, factual, da verdade. Nesse sentido, já destaca a possibilidade de uma concepção intersubjetiva da

verdade, que tem relação com as formas sociais de circulação de saberes. Os ataques que a ciência têm sofrido nesse contexto da pós-verdade têm relação, defende Gurgel, com como ela historicamente teve um monopólio da verdade; com a “era da informação”, isso não está dado e a ciência precisa disputar por seu espaço. Reconhecendo que, nesse contexto, a ciência está sob ataque, o professor defende que seu posicionamento deve passar por uma autocrítica, começando a se entender como social e reconhecer seus compromissos éticos. Nisso, coloca-se o desafio: como defender uma especificidade epistemológica das ciências sem perder de vista sua historicidade?

Em conclusão, o professor delinea possibilidades de respostas ao desafio enfrentado mencionando algumas abordagens utilizadas em seu grupo de pesquisa. Uma delas está apresentada no artigo **O ensino da Natureza da Ciência como uma forma de resistência aos movimentos Anticiência: o realismo estrutural como contrapondo ao relativismo epistêmico** de seu orientando Felipe Prado; outra, mais recentemente, se apresenta no realismo perspectivo de Michela Massimi.

Link para assistir o seminário completo no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=s3sdQIRmfco&t=7266s>

Página do Facebook do grupo HSSE:

<https://www.facebook.com/HSSEUnifesp/>

Instagram do grupo HSSE: @hsse.unifesp

*Texto de Sarah Orthmann

Guarde o Lugar que está Chegando



Springer Book - Handbook of the Historiography of Science - Call for Contribution

Springer Book - Handbook of the Historiography of Science



Call for Contributions.

A new book in the Springer Series on the Historiographies of Science seeks proposals for chapters.

Title: *Handbook of the Historiography of Science*

Guest Editors: Mauro L. Condé (Federal University of Minas Gerais), Marlon Salomon (Federal University of Goiás)

Springer Book Series: <https://www.springer.com/series/15837>

Chamada de capítulos para o livro "*Handbook of the
Historiography of Science*"



BoTeHC^o

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Um novo livro da série **Historiographies of Science** da Springer, intitulado **Handbook of the Historiography of Science**, está com chamada aberta para capítulos. O livro contará com a edição dos professores Mauro Condé, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Marlon Salomon, da Universidade Federal de Goiás (UFG). As contribuições devem ser em língua inglesa.

Algumas sugestões de temas e assuntos pertinentes são: historiografia da ciência e epistemologia; história da ciência como história intelectual; história das ciências como história cultural; história da ciência como a história de ideias; história das ciências como a história de práticas; história social da ciência; abordagens sociológicas e antropológicas; autores-chave para a escrita da história da ciência; historiografia das controvérsias científicas; interconexão entre ciências e tecnologias; internalismo versus externalismo; positivismo e história da ciência; historiografia da ciência pós-colonial e decolonial; gênero e raça na historiografia da ciência; tradução e recepção de tradições historiográficas da ciência; escolas, programas; a historiografia da revolução científica; a institucionalização e profissionalização da história da ciência: periódicos, congressos, instituições e cadeiras; as relações entre história e história das ciências.

Datas importantes:

30 de julho de 2021: submissão de resumo da proposta para avaliação de pares;

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

30 de setembro de 2021: seleção de propostas de capítulos;

30 de agosto de 2022: submissão do artigo completo (editado);

Setembro de 2022 a março de 2023: processos de avaliação por pares;

Expectativa de publicação em 2023.

Link para a chamada completa:

<http://historiographyofscience.org/index.php/transversal/announcement/view/22>

Link para a série Historiographies of Science da Springer:

<https://www.springer.com/series/15837>

Submissões, dúvidas e solicitação de mais informações devem ser enviadas para mauroconde@ufmg.br e marlonsalomon@ufg.br



2021 **SNEF**
Simpósio Nacional
de Ensino de Física

ATENÇÃO!

O prazo para inscrições de trabalhos no SNEF foi prorrogado!

~~14/03~~ → **21/03**
novo prazo!

Ainda dá tempo de participar do SNEF!

Novo prazo para submissão de trabalhos

 **BoTeHCo** Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

O SNEF – Simpósio Nacional de Ensino de Física – é um dos encontros mais antigos da área de Ensino de Ciências, tendo sua primeira edição realizada em 1970. Sua característica principal é a de buscar reunir o grupo mais amplo e diversificado possível de pessoas que possam contribuir com esta área. Desde o seu início sempre valorizou discussões em História e Filosofia das Ciências, contando com palestras e mesas nesta área, mas também recebendo trabalhos para comunicação oral e pôster.

O prazo para a submissão de trabalhos para o **XXIV SNEF 2021** foi prorrogado para o dia **21 de março**. O evento ocorrerá de forma online entre os dias 19 e 30 de julho e este

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

ano está sendo organizado pela Universidade Federal do ABC, além do apoio da Sociedade Brasileira de Física.

O evento consistirá em três etapas, que, de acordo com a divulgação, serão:

“Etapa 1 – Conferências e painéis online prévios ao evento propriamente dito, a partir do mês de maio.

Etapa 2 – Evento oficial (conferências, painéis, mesas-redondas e comunicações orais) – Período: 19 a 23 de julho – Certificação para inscitos no evento.

Etapa 3 – Web minicursos – Período: 26 a 30 de julho. Será permitida a inscrição de participantes apenas para essa etapa – Certificação para inscitos.”.

Para mais informações, acesse:

<http://sbfisica.org.br/~snef/xxiv/>



The banner features a yellow background with a white box in the center containing the main text. At the top, it reads 'XIII ENPEC EM REDES 27 de setembro a 01 de outubro'. The central text is 'MUDANÇA DO XIII ENPEC DA MODALIDADE PRESENCIAL PARA A MODALIDADE EM REDES'. Below this, it says 'XIII ENPEC EM REDES' and '27 de setembro a 01 de outubro de 2021'. At the bottom, there is a dark grey section with the text 'Alterações no XIII ENPEC' and the BoTeHCo logo and name. The logo is a stylized hourglass with a flame on top and a globe on the bottom. The text 'BoTeHCo' is in a large, bold, serif font, with a small lightning bolt icon inside the 'o'. Below the name, it says 'portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br'.

A ABRAPEC – Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – anunciou nesta semana que o **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** (ENPEC) ocorrerá na **modalidade virtual** ao invés da forma presencial inicialmente planejada. A decisão foi tomada em virtude da situação brasileira no combate à pandemia, já que “não temos um clima de segurança sanitária suficiente para planejarmos e realizamos um evento dessa magnitude de forma presencial, prezando pela vida e pela segurança de todos, todas e todes”. Por conta do novo formato, a data de realização e os valores de inscrição também foram alterados. O evento agora ocorrerá

BoTeHCo

 Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

entre os dias **27 de setembro e 01 de outubro de 2021** e a submissão de trabalhos pode ser realizada até o dia de hoje (**15 de março**).

Para ler a carta completa divulgada pela ABRAPEC, acesse:

http://abrapecnet.org.br/enpec/xiii-enpec/arquivos/Carta_ABRAPEC-_09-03-2021.pdf

Mais informações sobre o evento disponíveis em:

<http://abrapecnet.org.br/enpec/xiii-enpec/>

Curso de extensão
Aspectos da Teoria da Relatividade Geral e sua relação com o Brasil



Carga Horária
20 h com certificação

Período do curso:
24/03/2021 a 14/04/2021

Inscrições:
Até 21/03/2021
<http://inscricoes.ufsc.br/activities/5887>

Inscrições abertas para o curso "Aspectos da Teoria da Relatividade Geral e sua relação com o Brasil"

FLUXO
GRUPO DE PESQUISA
CIRCULAÇÃO E TEXTUALIZAÇÃO
DA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

*Você sabia que existe uma relação entre a Teoria da Relatividade Geral e o Brasil?

O Grupo de Pesquisa Fluxo: Circulação e Textualização da Ciência e Educação Científica, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT-UFSC), por meio do projeto de extensão **As Ciências em Fluxo: Escola e Circulação e Textualização de Conhecimentos Científicos**, está organizando e convida toda a comunidade para participar de um ciclo de minicursos com o objetivo de divulgar conceitos científicos e as pesquisas desenvolvidas pelo grupo para um público mais amplo.

No segundo semestre de 2020 o grupo Fluxo organizou uma série de seminários com base na temática **Ciências e Culturas, Epistemologias e Linguagens**. Os seminários estão disponibilizados e podem ser acessados no canal do Youtube do grupo.

BoTeHC Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Para o primeiro semestre de 2021, o nosso primeiro minicurso **Aspectos da Teoria da Relatividade Geral e sua relação com o Brasil** irá trabalhar a partir de aspectos históricos, culturais e alguns textos, conceitos dessa teoria. O referido minicurso é voltado a todos e todas que se interessam por história da ciência, divulgação científica, mas, principalmente, a professores e professoras de Física do Ensino Médio, ou de Ciências do Ensino Fundamental, pois serão discutidas e construídas possibilidades de abordagem em sala de aula.

Este minicurso será ministrado por Lucas Albuquerque, membro do grupo e doutorando do PPGECT-UFSC, professor de Ciências da Natureza e pesquisador em Epistemologia e História das Ciências, o ministrante do minicurso vem trabalhando desde sua graduação com formas de discutir conceitos de ciências na sala de aula a partir de elementos históricos e filosóficos da própria ciência.

Contato para mais informações: fluxo.ufsc@gmail.com

Site do grupo FLUXO: <https://fluxo.ufsc.br/>

Link para inscrições no curso (até dia 21/03):

<http://inscricoes.ufsc.br/aspectos-da-teoria-da-relatividade-geral>

Link para o canal do grupo no Youtube:

https://www.youtube.com/channel/UCKkDGOI7_6OI0VVGWpyb2og

*Texto elaborado pelos responsáveis pelo curso.

Rodada da Semana

The poster features a central image of a woman in a green hijab and a white surgical mask, holding a white rose and a green plant. The background is a colorful, abstract geometric pattern. The title 'A UNIVERSIDADE E A PANDEMIA: EMERGÊNCIAS E FUTURO' is written in large, bold, white letters. Below the title, the names of the participants and the mediator are listed: Tatiana Roque (UFRJ), Peter Schulz (IFGW-Unicamp), Wagner Romão (IFCH-Unicamp), and Mediator: Alvaro Bianchi (IFCH-Unicamp). The date and time '16.03.2021 | 19h' are also displayed. At the bottom, the text 'Mesa Redonda' is written in white on a dark background. The BoTeHC^o logo and contact information are at the very bottom.

**A UNIVERSIDADE
E A PANDEMIA:
EMERGÊNCIAS
E FUTURO**

Tatiana Roque (UFRJ)
Peter Schulz (IFGW-Unicamp)
Wagner Romão (IFCH-Unicamp)
Mediador: Alvaro Bianchi (IFCH-Unicamp)

16.03.2021 | 19h

Mesa Redonda

BoTeHC^o Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp promoverá no dia **16 de março** a mesa redonda **A Universidade e a Pandemia: Emergências e Futuro**. Ela contará com a participação dos professores Tatiana Roque (UFRJ), Peter Schulz (IFGW-Unicamp) e Wagner Romão (IFCH-Unicamp) e mediação do professor Alvaro Bianchi (IFCH-Unicamp).

Sobre o evento, da divulgação:

“O agravamento da crise sanitária em decorrência da covid-19 renova a necessidade de reflexões sobre o papel social da Universidade. A ação negacionista de setores do Estado tem um impacto direto sobre a configuração da emergência na área da saúde. O avanço da postura anti-científica é impulsionado por uma política de caráter autoritário. Qual a atuação da Universidade nesse contexto? Como o histórico recente de tentativas de cerceamento e repressão afeta a Universidade? Que tipo de Universidade vai emergir no contexto posterior à pandemia? Que tipo de ações efetivas podem ser deflagradas a partir da Universidade?”

A mesa redonda ocorrerá às **19 horas** e terá transmissão pelas páginas do IFCH-Unicamp (YouTube, Facebook e Twitter). Para saber mais, acesse:

<https://www.ifch.unicamp.br/ifch/noticias-eventos/eventos/universidade-pandemia-emergencias-futuro-0>



CONVITE LANÇAMENTO

A Editora Livraria da Física e a Universidade Federal do Tocantins (UFT) tem o prazer de convidar para o lançamento (*online*) do livro:



O evento ocorrerá dentro da programação da 1ª Semana Pedagógica da Filosofia/UFT.

Data: 19 de março de 2021.
Horário: a partir das 19 horas.

Com a mediação do Prof. Dr. Vinícius Carvalho da Silva (UFMS)

Google Meet:
<https://meet.google.com/iro-ykbz-zuc>

LF
LIVRARIA DA FÍSICA

BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

"O presente livro parece ser uma reflexão sobre como os seres humanos criam o universo em que habitam. Não no sentido místico espetacular, mas no sentido epistemológico mais sutil." Vinícius de Carvalho da Silva (prefácio).

A editora Livraria da Física lança o livro **A Concepção Física do Mundo: Como os seres humanos criam o universo em que vivem**, de **Eduardo Simões**. O livro indica o pensamento ativo, inventivo e criativo como fundantes da "concepção física de mundo", ilustrando como algumas teorias podem não ter um respaldo na realidade objetiva e ainda assim, constituir e construir a realidade a partir da razão. Focalizando o estudo nas entidades básicas inobserváveis da natureza ao longo da história da física, discute-se o papel da racionalidade (em suas diversas formas, como a estética, a filosofia, etc.) para a tais concepções.

Em seus onze capítulos (que vão do atomismo grego ao misticismo quântico contemporâneo) mais do que descrições exaustivas de alguns episódios históricos, teses filosóficas e teorias científicas, o autor utiliza desses elementos para analisar como os cientistas elaboram seu pensar, muitas vezes a partir de abstrações, sem, contudo, renunciar certo realismo de entidades.

Trata-se da inevitabilidade da metafísica na construção do conhecimento objetivo, especialmente quando se trata das unidades básicas da natureza. A partir de episódios históricos, evidencia-se que na tentativa de construir o conhecimento sobre o universo em seus fundamentos, os cientistas elaboram a realidade por meio do pensamento, nem sempre necessitando de correspondentes experimentais ou objetivos, o que torna ainda atuais algumas reflexões realizadas há séculos sobre: O que é nosso universo? Do que é

BoTeHC[Ⓞ] Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

feito? Qual a natureza última da realidade? Tal debate incorpora em si, a presença de perspectivas realistas e antirrealistas quando da elaboração das teorias científicas. O livro, também nos faz reconhecer o valor do pensamento para além do mero utilitarismo tão em voga atualmente.

O livro parte da tentativa do autor de compilar uma série de artigos inéditos utilizados em suas aulas na filosofia da Ciência, propondo reflexões que podem ser bastante interessantes a docentes e estudantes de física que buscam uma introdução a temas filosóficos pautados no desenvolvimento da física.

O livro pode ser adquirido com desconto até a data de lançamento em:

https://www.livrariadafisica.com.br/detalhe_produto.aspx?id=149972&titulo=A+Concepção+Física+do+Mundo

No dia **19 de março**, às **19h**, haverá uma Live oficial de Lançamento do livro, que pode ser acompanhada pelo link:

meet.google.com/iro-ykbz-zuc

* Texto de autoria de Carlos Chaves

**Agradecemos a Editora e Livraria da Física por fornecer um exemplar para a escrita desta apresentação.

Cardápio de Novidades



“É pelo conhecimento científico, minimizando os riscos, aumentando a precaução, e não pela ignorância ou exclusão que poderemos encontrar elementos importantes para a tomada de decisão, levando em consideração não o interesse de alguns, mas o bem da maioria.”



Entrevista com a profa. Dra. Luciana Zaterka (UFABC) –
Ciência e vacina: história, filosofia e método científico



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Em nossa última edição do BoTeHCo, divulgamos uma palestra da Profa. Luciana Zaterka (UFABC) em que discutia cientificismo, negacionismo e o *locus* da ciência na atualidade, trazendo conclusões em termos de uma abordagem sobre valores que guiam a atividade científica.

Antes disso, no início de fevereiro deste ano, a Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) publicou uma entrevista com Zaterka intitulada **“Ciência e vacina: história, filosofia e método científico”** que, ao debater conhecimentos científicos relativos à vacinação no contexto de pandemia, relaciona-se intimamente às discussões desenvolvidas pela professora em sua já divulgada palestra, sobretudo em termos do negacionismo percebido na oposição (ou, pelo menos, questionamento) à vacinação em massa. A entrevista foi realizada pelo professor Érico Andrade (UFPE), diretor de comunicação da ANPOF.

Confira a apresentação da entrevista conforme divulgação da ANPOF:

“O Brasil começa o ano de 2021 não apenas assolado pela pandemia da Covid-19, que provoca luto e danos a dezenas de milhares de famílias, mas assombrado pelo negacionismo da ciência que busca desestimular a vacinação. O processo que envolve complexas etapas de pesquisa cai no descrédito de parte da população, vítima de um discurso que busca deslegitimar a ciência. Nesta entrevista, o professor Érico Andrade (UFPE) e diretor de comunicação da Anpof convida a professora Dra. Luciana Zaterka

(UFABC) para uma conversa sobre a produção da vacina, sua eficácia, suas incertezas e a relação com negacionismo e, sobretudo, sobre o valor da ciência nesse momento em que vivemos.

Para a professora de Filosofia da Ciência, que também é bacharel em Química, ainda que a ciência seja uma construção humana claramente limitada, as saídas para os dilemas que ela mesma cria não são exteriores a ela. Para ela, a ciência deve ser guiada por valores como sustentabilidade, igualdade, democracia e respeito. Ela defende que, somente pelo conhecimento científico, e não pela ignorância ou exclusão que poderemos ter base para tomadas de decisão que considerem o bem da maioria, e não o interesse de alguns.”

A entrevista pode ser lida integralmente no link:

https://anpof.org/comunicacoes/entrevistas/ciencia-e-vacina-historia-filosofia-e-metodo-cientifico?fbclid=IwAR07pzDfAkBzH27rdt3ZCEHMLSbj1SxiwoNcjqEu4PE0SY_H5oXU6PMoVk

Lembranças do BoTeHCo

A professora Luciana Zaterka participou, em outubro do ano passado, de nosso ciclo “Por Que Confiar nas Ciências?”. Sua fala, intitulada “**Quais Respostas a Ciência Constrói aos Problemas que Cria? Desafios e Dilemas da Era dos Plásticos**”, tratou do mesmo tema, e pode ser acessada em:

<https://www.youtube.com/watch?v=11gHvUKkT98&t=6s>

**NOVO
ARTIGO
PUBLICADO**
RBPEC 2021

Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências

Circulação de Conhecimentos e a Produção de Fatos Científicos: Propondo uma Trajetória Analítica para Textos em Educação em Ciências

Joselaine Setlik, Henrique César da Silva

Novo artigo articula os referenciais de Fleck e Bakhtin para a reflexão sobre textos na educação científica



BoTeHC^o

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

No dia 09 de fevereiro de 2021, foi publicado o artigo **Circulação de Conhecimentos e a Produção de Fatos Científicos: Propondo uma Trajetória Analítica para Textos em Educação em Ciências** na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. O trabalho é de autoria de Joselaine Setlik e tem relação com sua pesquisa de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT-UFSC), onde é orientada pelo Prof. Henrique César da Silva, coautor do trabalho.

Resumo do artigo: “Neste estudo, considerando a inter-relação entre epistemologia e linguagem, a partir das teorias de Ludwik Fleck e Mikhail Bakhtin, propomos uma *trajetória analítica* para textos que circulam conhecimentos científicos. Para isso, primeiramente damos visibilidade ao modo como Fleck entrelaça o social, a linguagem (e o texto) e o epistemológico. Em seguida, apresentamos elementos da filosofia da linguagem de Bakhtin que podem aprofundar analítica e teoricamente a dimensão social-linguística das produções textuais na ciência. Essa articulação teórica, entre tais autores, é sistematizada por meio de questões que podem possibilitar a pesquisadores e professores, do Ensino Superior ou Educação Básica, refletir sobre o papel dos diversos textos que circulam conhecimentos científicos. Estudar a materialidade dos textos que circulam a ciência pode contribuir para o processo de produção, incorporação e mediações de leituras de tais materiais nos diversos contextos de ensino-aprendizagem das disciplinas de Ciências da Natureza; assim como para a construção de conhecimentos no campo de pesquisa em Educação Científica.”

BoTeHC^o Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

O trabalho pode ser acessado nos idiomas português e inglês no vigésimo primeiro volume da revista, disponível no link:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/issue/view/1467>



A revista internacional **History of Science** lançou, na última semana, um novo número, referente a março de 2021. Ele conta com uma seção especial **Phases of Physics**, editada por Lissa Roberts, que reúne artigos, orientados pelo prisma da história disciplinar, a respeito do desenvolvimento da Física como área disciplinar das ciências durante a segunda metade do século XIX. Os artigos publicados na seção são derivados de *workshop* concedido em 2016 por Daniel Jon Mitchell, com patrocínio da *British Society for the History of Science* e do *Leverhulme Trust*, sobre o papel da história disciplinar na história das ciências.

Confira abaixo os títulos publicados na seção especial *Phases of Physics*:

- *Introduction: Phases of physics: Building the discipline during the long nineteenth century*, editorial de Lissa L. Roberts.
- *Phases of physics in J. D. Forbes' Dissertation Sixth for the Encyclopaedia Britannica (1856)*, de Isobel Falconer.
- *University physicists and the origins of the National Physical Laboratory, 1830–1900*, de Lee T. Macdonald.

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

- *Sensory studies, or when physics was psychophysics: Ernst Mach and physics between physiology and psychology, 1860–71*, de Richard Staley.

History of Science é um periódico internacional de língua inglesa, revisado por pares e publicado pela *Sage Publications*, dedicado especialmente a trabalhos em História das Ciências, da Medicina e da Tecnologia.

Confira o novo número especial no site oficial da revista:

<https://journals.sagepub.com/toc/hos/current>



A pesquisadora María Laura Martínez Rodríguez (UDELAR) lançou um novo livro pela editora Springer. O livro *Texture in the Work of Ian Hacking* foca nos trabalhos de Ian Hacking e as influências que Michel Foucault teve na obra do autor.

Da divulgação:

“This book shows how Hacking’s deployment concepts such as looping effect, making up people, and interactive kinds, can complement Foucauldian analyses, offering an overarching perspective that can provide a better explanation of the objects of the human sciences and their behaviors”

Para saber mais sobre o livro, acesse:

<https://www.springer.com/gp/book/9783030647841>



Edição especial da RBEF aborda Complexidade na Física e no Ensino



Revista Brasileira de Ensino de Física (RBEF) discute um dos temas mais atuais, tanto para as ciências naturais quanto para as humanidades, a **complexidade**. Nela o assunto é debatido com uma pluralidade bastante grande de olhares.

Conforme divulgação da Sociedade Brasileira de Física (SBF):

“Já está disponível online a edição especial de 2021 sobre complexidade da Revista Brasileira de Ensino de Física (RBEF). Publicada como suplemento ao volume deste ano, a edição especial traz 18 artigos com trabalhos de físicos brasileiros apresentando diferentes temas e visões da complexidade, mas uma introdução preparada pelo editor convidado Nelson Studart.

A edição vai além dos tópicos da física de sistemas complexos, geralmente relacionados aos fenômenos não-lineares e a sistemas com dependência crucial das condições iniciais e de contorno, abordando tópicos da ciência da complexidade na física e em outras áreas do conhecimento. Também abrange estudos de assuntos complicados e intrincados que embora não façam parte da ciência da complexidade, demandam novas abordagens teóricas e métodos experimentais desafiadores: o conceito de emergência em contraponto ao reducionismo, caos quântico, complexidade na astrofísica, estudos da mente, física estatística não extensiva, modelos epidemiológicos, migração celular, materiais complexos, escoamentos turbulentos, modelagem computacional, neuroeducação, complexidade e os desafios no Ensino de Física.”

O número especial pode ser acessado em:

Adega



ISSN 1982-1026

Boletim de História e Filosofia da Biologia

VOLUME 14, NÚMERO 4

DEZEMBRO DE 2020

Publicado pela Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia

(ABFHiB)

Artigo: “Desvendado o mistério: o autor do artigo ‘Gregor Mendel: An Opponent of Descent with Modification’ aparece e revela a fantástica história obscurecida pelo Muro de Berlim!”

Nelio Bizzo

USP/UNIFESP

bizzo@unifesp.br



A Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (ABFHiB) acaba de publicar um novo número de seu boletim. O **Boletim de História e Filosofia da Biologia** é uma publicação trimestral da ABFHiB, iniciado em setembro de 2007 pelo Prof. Roberto de Andrade Martins. A partir de março de 2011 passou a ser editado pelas professoras Maria Elice Brzezinski Prestes e Lilian Al-Chueyr Pereira Martins, da USP, e pelos professores Aldo Mellender de Araújo, da UFRGS, e Waldir Stefano, da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade Cruzeiro do Sul. Ao longo dos últimos anos o boletim se consagrou na divulgação de trabalhos e eventos da área, representando o importante trabalho feito pela ABFHiB em reunir e possibilitar a interação entre pesquisadoras e pesquisadores que se dedicam à História e Filosofia da Biologia.

O *Boletim* completo está disponível no link a seguir. Destacamos o artigo do Prof. Nelio Bizzo (USP/UNIFESP) **Desvendado o mistério: o autor do artigo ‘Gregor Mendel: An Opponent of Descent with Modification’ aparece e revela a fantástica história obscurecida pelo Muro de Berlim!:**

<http://abfhib.org/Boletim/Boletim-HFB-14-n4-Dez-2020.html>

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br

TeHCo

Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.

<https://portal.if.usp.br/tehc/pt-br>

Editor Responsável:

Ivã Gurgel.

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHC^o) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Editoras/es Associados:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017-2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto: "Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 -

2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>